JORNAL Comércio

Porto União/SC | **União da Vitória/PR** | Ano 89 | **Edição** 6562
Quinta-Feira, 10 de Junho de 2021 | **R$ 4,99** | **Finalizado** às 18h00



DADOS | 04, 05

BRASIL REGISTROU, EM 2020, 192 MIL ÓBITOS A MAIS DO QUE EM 2019

Dados são da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais.
Em União da Vitória houve aumento de 2,4% no número de mortes;
em Porto União diminuição de 14,73%.

TECNOLOGIA

TRIBUNAIS BRASILEIROS SOFREM COM ATUAÇÃO DE HACKERS

Apuração aponta que 19 tribunais do país sofreram ao menos um ataque nos últimos oito anos

PÁGINA 02

PARANÁ

CRESCIMENTO INDUSTRIAL NO ESTADO É O TERCEIRO MELHOR DO PAÍS

A média nacional de crescimento foi de 10,5%.
Paraná ficou atrás apenas de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul

PÁGINA 07



Superpão
www.superpao.com.br

TECNOLOGIA

Da Redação
Com informações do O Antagonista

TRIBUNAIS BRASILEIROS SOFREM COM ATUAÇÃO DE HACKERS

Apuração aponta que 19 tribunais do país sofreram ao menos um ataque nos últimos oito anos

O Brasil teve 19 de seus tribunais hackeados ao menos uma vez nos últimos oito anos, aponta o portal O Antagonista. Os dados mostram uma possível fraqueza nos protocolos de segurança adotados pela internet brasileira. Segundo o Global Cybersecurity Index 2018, elaborado pela União Internacional das Telecomunicações (UIT), o país ocupa a 70º posição do ranking de países com maior segurança digital. O primeiro lugar do ranking é ocupado pelo Reino Unido, e a 175ª posição, último lugar da lista, é ocupada pelas Maldívias.

Um caso que chama a atenção aconteceu no ano passado, durante as eleições municipais de 2020. Durante a apuração no domingo, 15 de novembro, o sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foi invadido por um hacker. A ação atrasou a apuração de votos. Segundo apuração de uma equipe de especialistas da Secretaria de Tecnologia da Informação do TSE, o portal da instituição recebeu 486 mil conexões por segundo, o que sobrecarregou o sistema.

Também em novembro do ano passado, o FBI emitiu um alerta informando que o Superior Tribunal Federal (STF) estava sendo alvo de ataques cibernéticos desde abril de 2020, devido a uma vulnerabilidade na plataforma de verificação de segurança no site da instituição.

Ainda de acordo com o levantamento do portal, quatro dos cinco tribunais regionais federais foram hackeados em algum momento durante o período já citado. Outro alvo de ataques são os tribunais estaduais de Justiça, que teve 11 de suas 27 cortes invadidas.

CORTES QUE JÁ FORAM INVADIDAS POR HACKERS

Cortes superiores
- STF
- STJ
- TSE

Tribunais de Justiça
- Pará
- Acre
- Alagoas
- Rio de Janeiro
- Rio Grande do Sul
- São Paulo
- Santa Catarina
- Mato Grosso
- Goiás
- Pernambuco
- Tocantins

Tribunais Regionais Federais
- TRF-1;
- TRF-2;
- TRF-3;
- TRF-5.

Tribunais Regionais do Trabalho
- TRT-20 (Sergipe)

Posição do Brasil no ranking Global Cybersecurity Index 2018

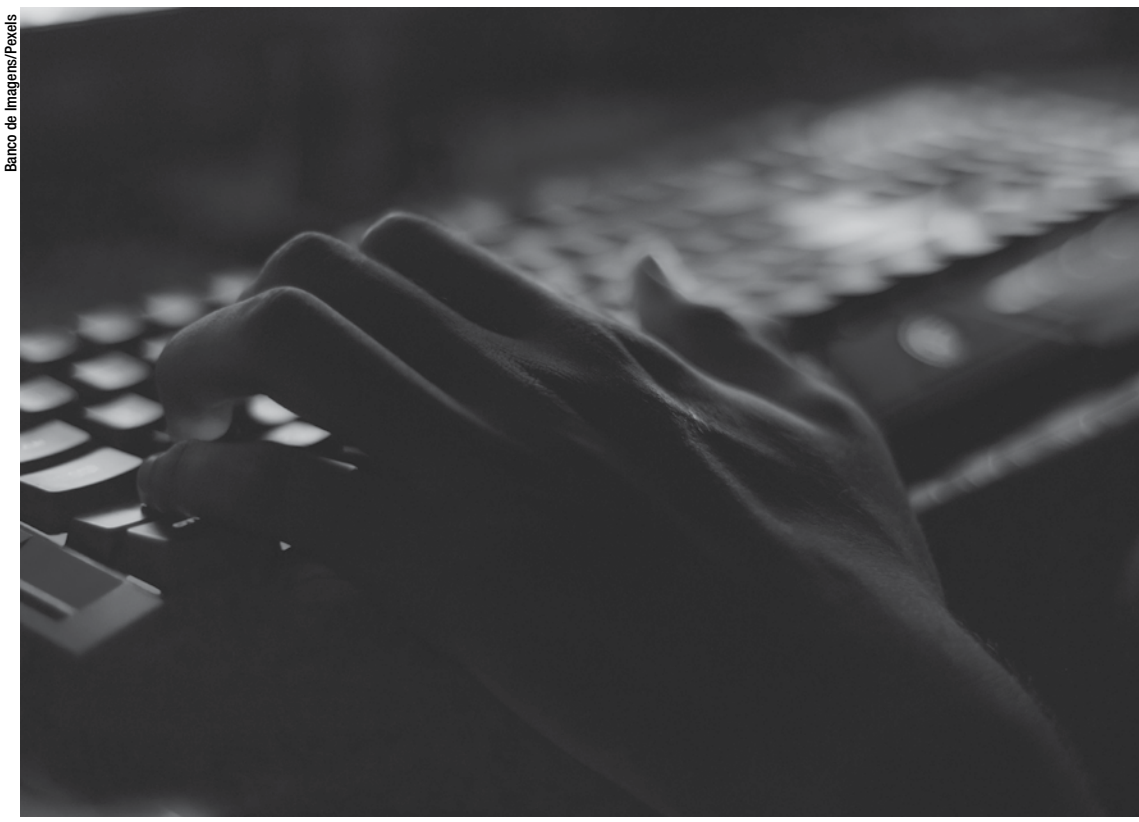
País	Posição no ranking
Reino Unido	1º
Estados Unidos	2º
França	3º
Lituânia	4º
Estônia	5º
Brasil	70º
Eritreia	171º
Coreia do Norte	171º
Dominica	172º
Iêmen	172º
Comores	173º
República Democrática do Congo	174º
Maldívias	175º

População também está em risco

A falha de segurança em vários sites do país também coloca os dados dos cidadãos em risco. No início deste ano foi revelado que dados pessoais de 223,74 milhões de brasileiros, incluindo alguns já mortos, foram expostos e colocados à venda na deep web. As informações disponíveis para venda incluíam CPF, data de nascimento, gênero, estado civil, nome completo dos pais, email, telefone, endereço (incluindo a latitude e longitude da residência), escolaridade, salário, poder aquisitivo, fotos do rosto, entre outras.

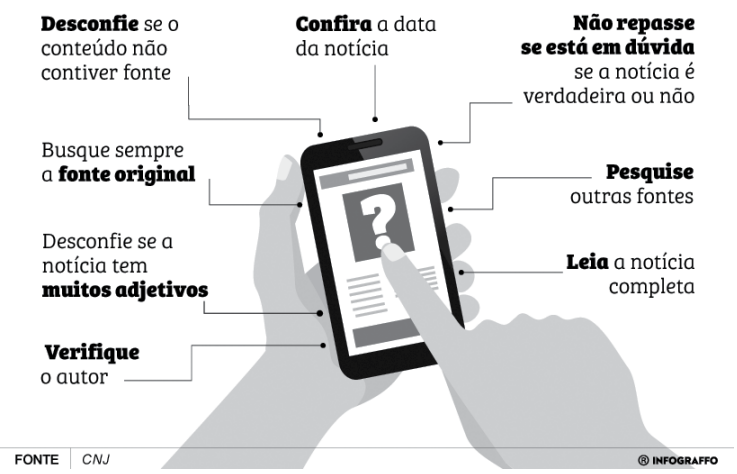
Em fevereiro, o suspeito de ser o responsável pelo vazamento foi preso em Uberlândia, em Minas Gerais, durante a Operação Deepwater, da Polícia Federal (PF). De acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), as sanções para esse tipo de crime podem ir desde uma advertência até uma multa de 2% sobre o faturamento anual de até no máximo R$ 50 milhões.

Banco de Imagens/Pexels



FIQUE ATENTO ÀS FAKE NEWS

DICAS PARA NÃO CAIR EM NOTÍCIAS FALSAS



FONTE CNJ ® INFOGRAFFO

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

NEGÓCIOS COM PR



A possibilidade de novas parcerias entre o Estado e a Itália foi o tema do webinar "Como Fazer Negócios no Estado do Paraná", promovido pela Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria do Paraná (Italocam) e pela Associação Promo Brasile Italia. O evento online contou com a participação do vice-governador Darci Piana, que citou o novo programa de concessões rodoviárias do Paraná, que prevê a concessão de cerca de 3,3 mil quilômetros de rodovias federais e estaduais. "É uma grande oportunidade para as empresas italianas investirem em um Estado sólido e seguro, como é o Paraná", salientou.

PL

O plenário do Senado deve analisar, nos próximos dias, projeto de lei que suspende despejos e desocupações por conta da pandemia. O senador paranaense Oriovisto Guimarães (Podemos) declarou voto contrário à proposição. "Votarei contra. A generalização da não concessão de despejos atenta contra o direito de propriedade e a garantia dos contratos", disse.

Ônibus elétrico

O trecho entre Ponta Grossa e Curitiba foi escolhido para sediar os testes nacionais da primeira operação brasileira intermunicipal com ônibus rodoviário elétrico. A novidade é fruto de uma parceria entre a Expresso Princesa dos Campos (responsável pelas viagens), Marcopolo (montadora do veículo) e BYD, maior fabricante mundial de baterias de fosfato de ferro-lítio e de veículos 100% elétricos.

Agronegócio

O agronegócio paranaense anda muito bem. Um recente estudo do Ipardes mostra que a participação do setor no PIB do Paraná é de 33,9%, o que corresponde a R$ 142,2 bilhões. No total, o Paraná gerou 87.804 novos postos de trabalho, a agropecuária paranaense gerou no primeiro quadrimestre 3.838 novos postos de trabalho. O governo incentiva com o oferecimento de crédito a juros mais baixos através de suas instituições financeiras (de crédito).

Recorde

Os portos de Paranaguá e Antonina alcançaram um novo recorde de movimentação de cargas em um único mês: 6.081.904 toneladas transportadas em maio. O volume é histórico e, pela primeira vez, os terminais paranaenses superam o patamar de seis milhões de toneladas movimentadas nesse período. A marca é 5% maior que o recorde mensal anterior, de maio de 2020, quando foram pouco mais de 5,7 milhões de toneladas.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados.
Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

Alesc aprova auxílio emergencial; mas Moisés terá novos testes pela frente

A MP 240/2021, que cria o programa "SC Mais Renda" para enfrentamento da pandemia de Covid-19, também conhecido como auxílio emergencial catarinense, contou com aprovação acelerada na Assembleia Legislativa. Nesta terça-feira, 8, passou pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e teve a sua admissibilidade aprovada em plenário. Nesta quarta-feira, 9, a Comissão de Finanças e Tributação apresentou parecer favorável pela manhã e à tarde passou sem problemas mais uma vez em plenário na forma de Projeto de Conversão em Lei. A tramitação rápida mostra a força de Carlos Moisés no Legislativo, a habilidade do líder do governo, José Milton Scheffer (PP) e serve de preliminar para pautas mais sensíveis que vêm pela frente, como as reformas administrativa e previdenciária.

A aprovação do auxílio emergencial era certa pelo caráter assistencialista. O programa garante auxílio financeiro para famílias identificadas no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal (CadÚnico) e trabalhadores que tenham perdido emprego entre 19 de março de 2020 e 1º de maio de 2021. No total, serão pagas três parcelas de R$ 300 para cada beneficiado, com previsão de aplicação de R$ 60 milhões, para o atendimento de 65 mil pessoas.

O desafio do governo Moisés será muito maior nas próximas pautas. Reformas administrativa e previdenciária mexem com os direitos adquiridos, que muitas vezes significam perda de votos. No passado, mobilizações das categorias atingidas impediram alterações mais profundas e necessárias. Só na questão previdenciária, SC perde por ano R$ 5 bilhões. A pandemia provocou uma situação nova na Alesc, com o fechamento das galerias. A pressão diminuiu no plenário. Mas o engajamento dos servidores certamente se manterá, mesmo que fora do Palácio Barriga Verde. Daí a exigência de negociações prévias, muito debate e habilidade para levar o texto final à aprovação, sem traumas.



CPI DA PANDEMIA

A CPI da Pandemia definiu o depoimento do governador de Santa Catarina para o dia 7 de julho. Carlos Moisés da Silva faz parte de uma lista com outros sete chefes de Executivos estaduais chamados para explicarem suas ações no enfrentamento ao coronavírus. A presença deles no Senado, porém, pode não acontecer. Ao todo, 18 governadores entraram com Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) no STF contra a convocação, por considerá-la inconstitucional. A relatora é a ministra Rosa Weber.

Bolsonaro e a chuva

O deputado federal Daniel Freitas (PSL) estava em agenda junto à comitiva do presidente Jair Bolsonaro durante esta quarta-feira (10) e, ao saber da situação das cidades em decorrência das fortes chuvas que atingiram Santa Catarina, informou ao presidente, que de imediato entrou em contato com a Defesa Civil Nacional. O Ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, também se mobiliza para ajudar Santa Catarina de imediato. A previsão é de mais chuva pelo menos até esta quinta-feira (10) e, segundo o deputado, todas as equipes do Governo Federal se colocam em alerta e de prontidão para ajudar no que for preciso.

ESTRADAS

O governador Carlos Moisés conversou por telefone com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, e ficou pré-agendado ida a Brasília na próxima semana para tratar do repasse dos recursos do Estado para investimentos nas BRs-470 (R$ 200 milhões); 163 (R$ 100 milhões) e para a duplicação da BR-280, entre Joinville e São Francisco do Sul (R$ 50 milhões). O governador irá com técnicos da Secretaria da Infraestrutura. Na pauta, o cronograma de repasse e a definição dos lotes a serem utilizados, no caso da 470.

COMBUSTÍVEIS

A Alesc vai intermediar a conversa entre o setor de postos de combustíveis e o governo do Estado. A ideia é definir o Regime Optativo de Tributação (ROT) como alternativa para que a categoria evite prejuízos gerados pela carga tributária. A ação é vista também como uma forma eficiente de controlar os custos para o consumidor final. O encaminhamento foi tomado na manhã desta quarta-feira, 9, em audiência pública promovida pela Comissão de Finanças e Tributação e solicitado pelos deputados Luciane Carminatti (PT) e Fernando Krelling (MDB).



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

REMAX
(42) 3522-2888

DADOS

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

BRASIL REGISTROU, EM 2020, 192 MIL ÓBITOS A MAIS DO QUE EM 2019

Dados são da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais. Em União da Vitória houve aumento de 2,4% no número de mortes; em Porto União diminuição de 14,73%.

Em 2020 foram registrados 192.882 óbitos a mais no Brasil em relação a 2019, segundo dados da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais, divulgados no Portal da Transparência de Registros Civis. Das 1.370.923 mortes ocorridas no ano passado, 197.644 foram por Covid-19. De acordo com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o país registrou, no ano passado, 275,5 mil mortes naturais a mais do que o esperado. O cálculo é feito subtraindo o total de mortes naturais em um ano do total registrado no ano anterior. Segundo o órgão, o excedente pode ser explicado tanto pela pandemia em si, como pelos impactos indiretos que ela causou, como o superlotamento de hospitais.

As mortes por doenças respiratórias no Brasil em 2020, contudo, registraram queda de 9,57% em comparação com 2019. No total, foram 255.639 mortes por insuficiência respiratória, pneumonia ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no ano passado. No ano anterior, o número de óbitos registrados pelos mesmos fatores foi 282.683.

Já os óbitos por doenças cardiovasculares tiveram aumento no ano passado: 187.746 pessoas morreram no país por infarto ou causas cardiovasculares inespecíficas, 9,93% a mais de óbitos por esses motivos do que em 2019. As mortes por Acidente Vascular Cerebral (AVC) também sofreram um acréscimo: foram 101.638 mortes pela doença em 2020, 525 a mais do que em 2019.

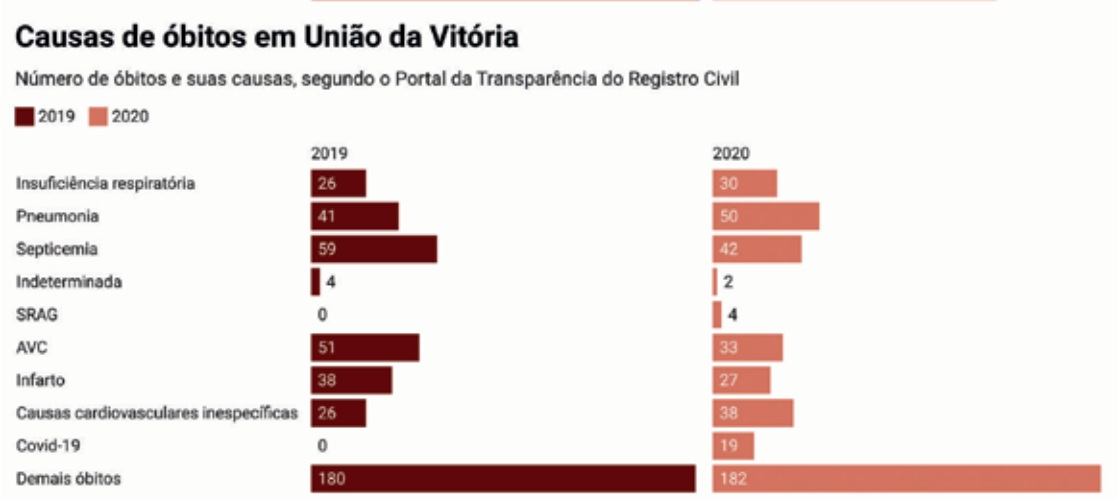
No Paraná e em Santa Catarina

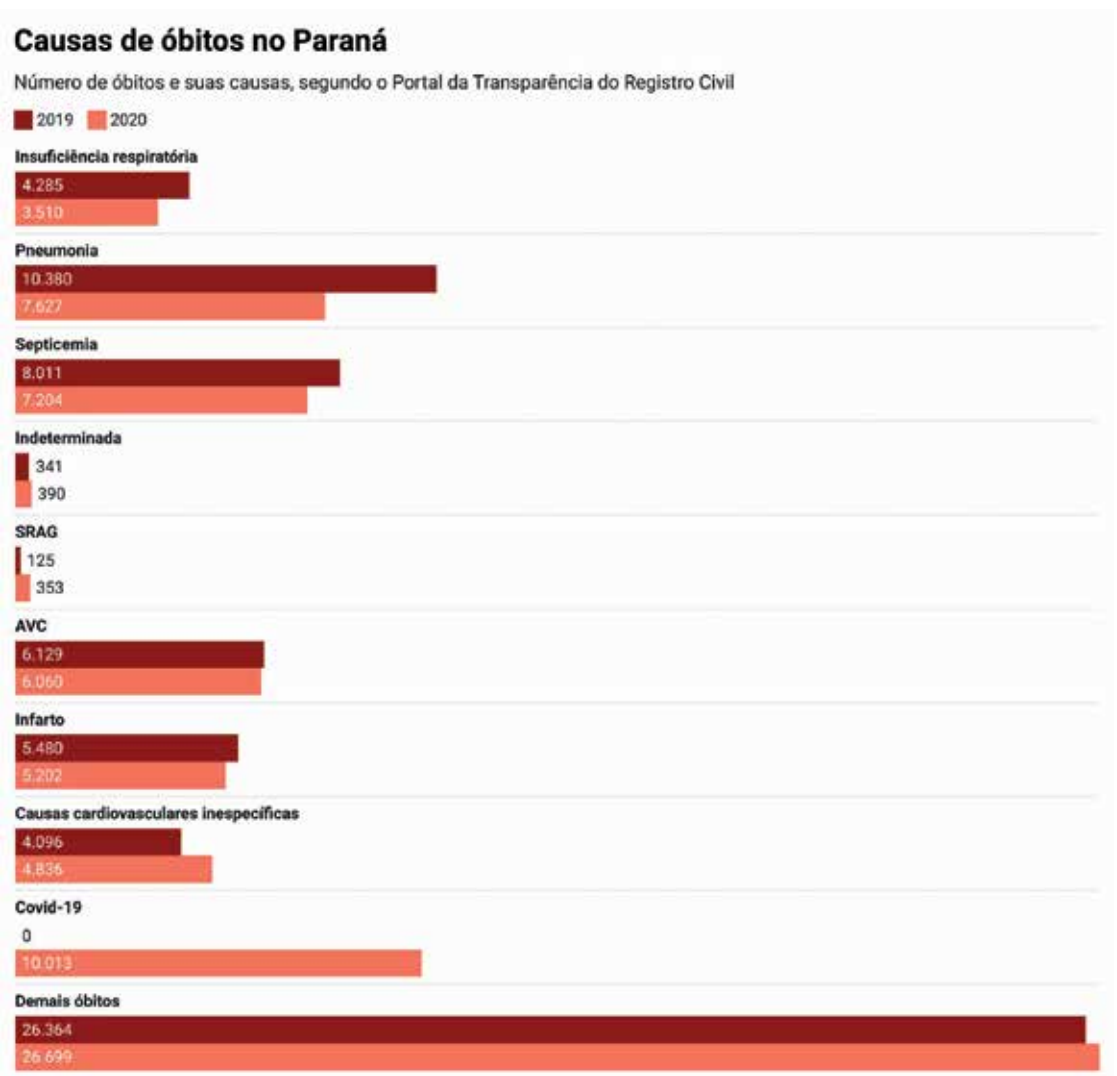
Os dois estados registram aumento de óbitos em 2020, em comparação com os dados de 2019. No Paraná, foram 71.894 mortes, 10,25% a mais do que no ano anterior. O total de mortes por covid-19 no estado no ano passado foi de 10.013. Em Santa Catarina, 42.691 pessoas morreram em 2020, 9,84% a mais do que em 2019. Os registros catarinenses apontam 5.493 mortes em razão do coronavírus em 2020.

Seguindo o padrão do país, as mortes por motivos respiratórios apresentaram queda, enquanto que o número de óbitos relacionados a doenças cardíacas nos dois estados subiu. No Paraná, 11.490 pessoas morreram por doenças respiratórias em 2020, contra 14.790 em 2019, uma diminuição de 22,31%. Em Santa Catarina foram 7.533 mortes por insuficiência respiratória, pneumonia ou SRAG no ano passado, 18,88% a menos do que no ano anterior, que registrou 9.286 óbitos pelos mesmos motivos.

As mortes por problemas cardíacos cresceram 4,82% no Paraná e 7,73% em Santa Catarina. No primeiro estado foram 10.038 óbitos por infarto ou causas cardiovasculares inespecíficas em 2020, contra 9.576 em 2019. Já em Santa Catarina foram 6.200 mortes por um desses motivos no ano passado, e 5.755 no ano an-













terior. As mortes por AVC diminuíram 1,13% no Paraná e 2,80% em Santa Catarina.

Em União da Vitória e Porto União

Menos pessoas morreram em Porto União em 2020 do que em 2019. No ano passado, 249 munícipes faleceram, uma queda de 14,73% em comparação com 2019, que registrou o óbito de 292 porto-unionenses. Do outro lado dos trilhos, o aumento foi de 2,04%. Em 2020, os cartórios de União da Vitória registraram a morte de 450 munícipes; no ano anterior foram 441.

As mortes por causas respiratórias também diminuíram em Porto União em 2020. Foram 59 óbitos no ano passado, contra 62 em 2019. Em União da Vitória a situação é diferente. No ano passado, foram registradas 84 mortes pelas doenças citadas, um aumento de 25,37% com relação ao ano anterior, que computou 67 mortes pelos mesmos motivos.

Em Porto União também houve diminuição dos casos de mortes por causas cardíacas. Foram 24 em 2020, contra 29 em 2019, diferença de -17,24%. Em União da Vitória foi registrado 1,56% de aumento, o que corresponde a uma morte a mais por infarto ou causas cardiovasculares inespecíficas em 2020: foram 65 no ano passado, contra 64 em 2019.

Óbitos por AVC tiveram queda de 35,29% em União da Vitória: foram registrados 33 casos em 2020 e 51 em 2019. Em Porto União, contudo, houve aumento de 87,5%: ano passado 15 munícipes morreram em razão da doença, em 2019 foram oito.

Óbitos por Covid-19 no Vale do Iguaçu

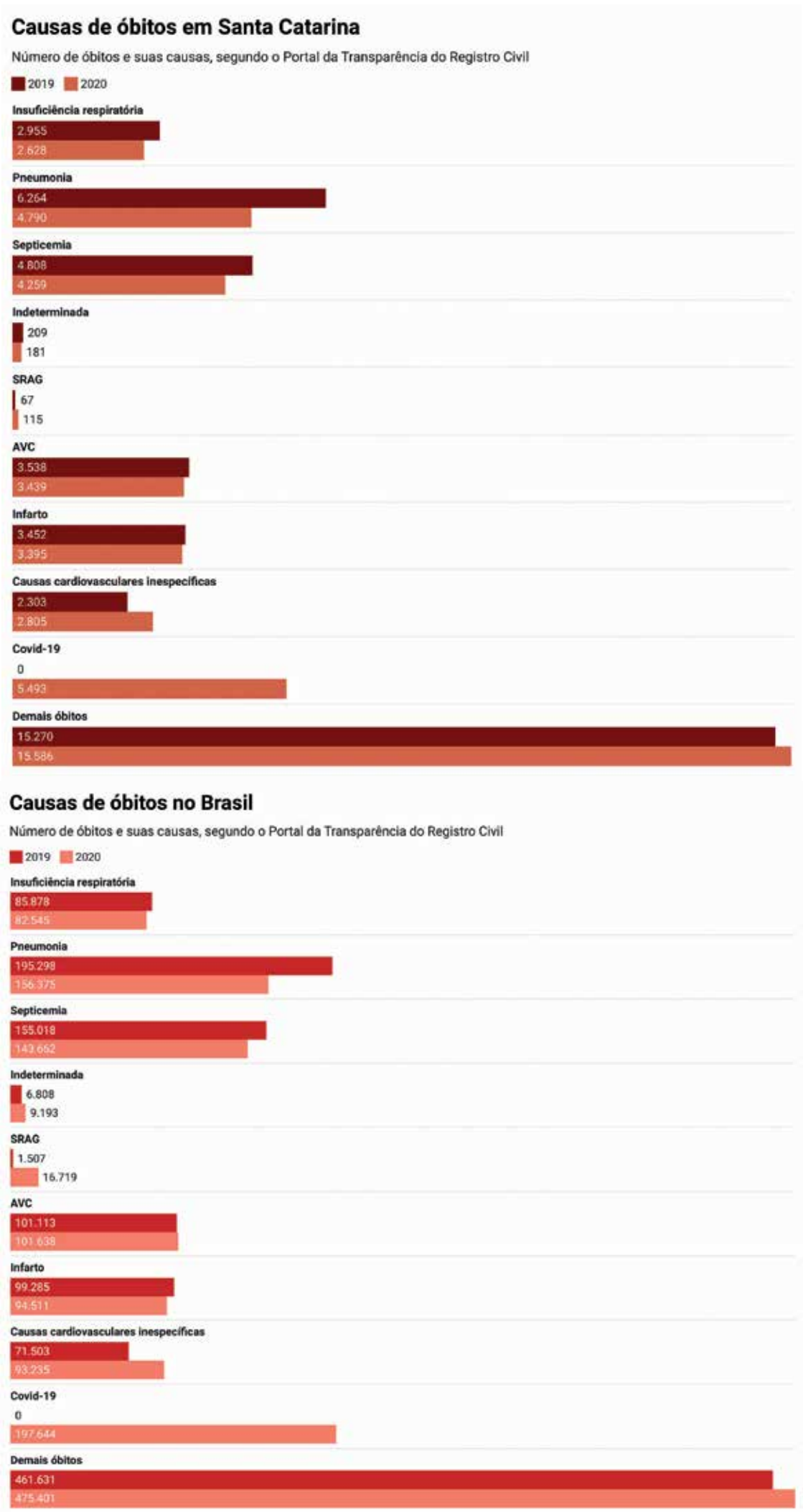
Os números de mortes por Covid-19 no Vale do Iguaçu disponíveis no portal da Portal da Transparência de Registros Civis apresentam uma discrepância com relação aos números fornecidos em boletim pelas prefeituras de União da Vitória e Porto União. Segundo o portal, 19 pessoas morreram por consequência do coronavírus em União da Vitória em 2020, e quatro em Porto União. De acordo com os boletins municipais, tanto União da Vitória quanto Porto União registraram, no ano passado, nove mortes em decorrência da Covid-19 cada.

O portal explica que, para realizar o levantamento do número de mortes, leva em consideração as informações apresentadas nas Declarações de Óbito (DO) registradas nos Cartórios do País relacionadas à Covid-19. Para tanto, caso haja menção à Covid-19, o portal indica nas estatísticas morte por essa causa, mesmo que ela ainda não tenha sido confirmada.

Por que as mortes por Covid-19 são divulgadas todos os dias?

Algo que tem rodado a internet é o questionamento: porque só se divulgam as mortes por Covid-19? O Secretário de Saúde de União da Vitória, Fernando Ferencz, explica que além da divulgação dos dados referentes ao coronavírus serem uma exigência do Ministério Público (MP), a intenção é alertar a população. “Não estamos dando ênfase às mortes da Covid-19, somente divulgamos as informações referente à epidemia, devido à alta transmissibilidade do vírus, e também respondemos questionamentos feitos pela imprensa”, aponta.


Reprodução/Internet





3522-3993

VACINAÇÃO EM SC

Por Agência Estadual de Notícias
SECOM SC

ESTADO VAI VACINAR TODA A POPULAÇÃO CATARINENSE ACIMA DE 18 ANOS ATÉ O FIM DE OUTUBRO

O Governo de Santa Catarina vai vacinar toda a população catarinense com 18 anos ou mais até o dia 23 de outubro de 2021. A informação está na projeção do Calendário de Vacinação contra a Covid-19, que traz detalhes de como será a imunização por faixa etária, divulgado nesta terça-feira, 08, pela Secretaria de Estado da Saúde. De acordo com o Calendário, serão oito etapas. A primeira delas, de pessoas com idade entre 59 e 55 anos, começou no dia 4 de junho, com a primeira dose.

"A vacinação em massa é a única maneira de superarmos essa pandemia, que tanto nos afetou desde março de 2020. Com a previsão da chegada de novas doses, pudemos fazer essa previsão de calendário. Trata-se de algo factível e que lutaremos para que se concretize e, se possível, até mesmo adiantar datas. Nosso esforço de auxílio aos municípios será contínuo", diz o governador Carlos Moisés.

Com o Calendário em mãos, Estado e municípios vão trabalhar em conjunto na intensificação da vacinação da população em geral e, consequentemente, vai resultar no avanço gradativo da vacinação no estado. "Isso só está sendo possível pela organização feita pelo estado de Santa Catarina e seus municípios, além de uma sinalização positiva do Ministério da Saúde de um calendário de entrega de vacinas a ser cumprido nas próximas semanas. Com isto, a população catarinense terá mais transparência para melhor entender quando cada um poderá ser imunizado contra a Covid-19", assinala André Motta Ribeiro, Secretário de Estado da Saúde.

A expectativa do estado de Santa Catarina é vacinar a população que está sendo mais acometida neste momento pela doença, que é a que está na faixa etária dos 40 anos, antes do início do inverno, estação onde há maior ocorrência de doenças respiratórias.



@cbnvaledoiguacu
SINTONIZE 106,5 fm
O que é notícia na região VOCÊ OUVE AQUI.
CBN Vale do Iguaçu
A rádio que toca notícia
cbnvaledoiguacu.com.br

Helen Molduras
(42) 3522-5628

PARANÁ | **Da Agência Estadual de Notícias**
Governo do Paraná

CRESCIMENTO INDUSTRIAL NO ESTADO É O TERCEIRO MELHOR DO PAÍS

A média nacional de crescimento foi de 10,5%. Paraná ficou atrás apenas de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul

Fotos: José Fernando Ogura/AEN



O resultado da produção industrial nos primeiros quatro meses de 2021 confirma o processo de recuperação da economia no Paraná. A indústria paranaense cresceu 18,1% no quadrimestre, na comparação com o mesmo período do ano anterior, terceiro melhor resultado do País. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal, divulgados nesta quarta-feira, 9, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A média nacional de crescimento no período foi de 10,5%, com a região Sul liderando a expansão industrial. O Paraná ficou atrás apenas de Santa Catarina (24,4%) e do Rio Grande do Sul (20,5%).

O resultado de abril de 2021, na comparação com o mesmo mês do ano passado, foi ainda mais expressivo. Primeiro lugar do Sul e terceiro do Brasil, a produção industrial estadual avançou 55,1% no período, reflexo da recuperação econômica, já que abril de 2020 foi um dos meses mais restritivos da pandemia da Covid-19. No País, o crescimento foi de 34,7%.

Com relação a março deste ano, o resultado de 0,2% no Estado foi menos expressivo, mas ainda positivo. Apenas seis das 15 regiões avaliadas pelo IBGE apresentaram crescimento no período, e no Brasil a retração foi de 1,3% de um mês para o outro.

No acumulado dos últimos 12 meses, a produção industrial paranaense avançou 4,7%, dividindo o terceiro melhor resultado brasileiro com o Rio Grande do Sul. A média nacional de crescimento foi de 1,1% no período.

"Diversos índices mostram, mês a mês, que o Paraná caminha para superar os obstáculos impostos pela pandemia na economia. O crescimento da indústria paranaense é um deles, assim como a geração de emprego, recorde no quadrimestre, e a produção agropecuária", destaca o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

"Muitas empresas estão anunciando investimentos do Estado, resultado do bom relacionamento com o Governo do Estado e do bom ambiente do Paraná para negócios. É dessa forma, com a união de esforços, que vamos avançar", afirma.

SETORES

No quadrimestre, a indústria de transformação do Paraná avançou em 11 dos 13 setores analisados pelo IBGE. O crescimento mais expressivo foi na fabricação de máquinas e equipamentos, que aumentou 59,5% no período.

É seguido pela fabricação de produtos de madeira (49,7%); de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (41,2%); de veículos automotores, reboques e carrocerias (41%); de móveis (35,9%); produtos minerais não metálicos (34,1%); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (25,5%); borracha e material não plástico (20,6%); outros produtos químicos (13,5%); bebidas (12,9%); e de coque, produtos derivados de petróleo e biocombustíveis (10,3%).

As únicas retrações foram nos segmentos de produtos alimentícios (-4,8) e celulose, papel e produtos de papel (-6,6%).

2020-2021

Na comparação com abril de 2020, o crescimento foi expressivo em praticamente todos os segmentos, com destaque para a indústria automobilística, que saltou 4.006,9% com relação ao ano passado.

Também avançaram a fabricação de máquinas e equipamentos (311,3%); de móveis (148,8%); produtos de madeira (129,1%); produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (79,5%); bebidas (76,1%); produtos de minerais não metálicos (64,3%); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (57,1%); produtos de borracha e material não plástico (30,9%); coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (30,2%); e outros produtos químicos (4%).

Novamente, os setores que tiveram redução na produção foram o de celulose, papel e produtos de papel (-19%) e produtos alimentícios (-6,9%).

No acumulado dos últimos 12 meses (maio de 2020 a abril de 2021 com maio de 2019 e abril de 2020), o melhor resultado foi na fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamento (29,6%). Na sequência estão os produtos de madeira (23%); móveis (20,9%); produtos de minerais não metálicos (20,9%); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (15,9%); bebidas (14%); produtos de borracha e material não plástico (11,9%); coque, derivados do petróleo e biocombustíveis (7,7%); máquinas e equipamentos (6,7%); produtos alimentícios (4,9%).

Houve queda na fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-16,8%); celulose, papel e produtos de papel (-3,9%) e de outros produtos químicos (-1,9%).



SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

ATAQUES A ESCOLAS

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

GAROTO É APREENDIDO NO PARANÁ E INVESTIGADO PELO MP

Segundo a Polícia Civil, suspeito estava planejando ataques pela internet. Adolescente tinha fotos impressas do autor do massacre de Suzano (SP) que deixou nove pessoas mortas

Um adolescente, que não teve a idade divulgada, foi apreendido em Palmas, no sul do Paraná, a cerca de 380 quilômetros de Curitiba, na quarta-feira, 02. De acordo com a Polícia Civil, o garoto é suspeito de planejar e orientar ataques a escolas.

Conforme apurou o Portal G1, a polícia diz ter chegado até o adolescente após receber um relatório da Homeland Security Investigations, da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil. O relatório apontou que o garoto estava dando orientações sobre ataques por meio da internet. Um documento do mesmo órgão também levou à apreensão de três adolescentes de 17 anos em Goiás.

No caso do adolescente do Paraná, os policiais apreenderam computador, celular e equipamentos de armazenamento. Durante o depoimento à polícia, o adolescente informou que é um líder e, que as pessoas o procuravam para que ele desse as instruções.

O menino ainda tinha fotos impressas do autor do massacre de Suzano (SP), ocorrido em uma escola em 13 de março de 2019. Na ocasião, nove pessoas foram mortas.

O relatório foi repasso ao Ministério Público do Paraná (MP) e ao Poder Judiciário, que se tornam responsáveis pela definição das próximas etapas da investigação. Em casos como esse, a internação do adolescente é uma possibilidade.



O Governo do Estado
ESTÁ INVESTINDO R$ 343 MILHÕES
em Segurança Pública. É o maior investimento nesta área na história de Santa Catarina. Os recursos estão sendo aplicados em equipamentos, armamentos, veículos e tecnologia para que Santa Catarina continue sendo UM DOS ESTADOS MAIS SEGUROS DO PAÍS.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
COLEGIADO SUPERIOR DE SEGURANÇA PÚBLICA E PERÍCIA OFICIAL
Você precisa saber mais:
www.sc.gov.br facebook.com/governosc
@governosc @GovSC